



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: JORNAL DO DIA  
Identificação: CIDADES 10  
Data: 11/10/2012

# Estado não possui todos os remédios contra câncer

Monique Oliveira

moniqueoliveira@jornaldodiase.com.br

O Ministério Público Estadual (MPE), por meio da promotora de justiça Euzá Missano, poderá pedir ao judiciário o bloqueio de verba do Estado para assegurar a aquisição de medicamentos oncológicos no Hospital de Urgência de Sergipe (Huse). Além disso, irá requerer a devida assistência aos pacientes em tratamento.

Por conta disso, a Secretaria de Estado da Saúde (SES), esclareceu que dos 282 medicamentos disponibilizados para tratamento oncológico aos pacientes em Sergipe, apenas 47 constam na Relação Nacional de Medicamentos (Rename/2010), o que significa medicamentos de fornecimento obrigatório.

Além desses, o serviço oferta ainda outros 235 medicamentos oncológi-

cos que, por não estarem no Rename, são custeados exclusivamente com recursos próprios do Governo do Estado, o que inclui 29 itens que são de alto custo, a exemplo de Nexavar, cuja caixa custa R\$ 14 mil.

Quando à solicitação do Ministério Público, no sentido de pedir bloqueio de contas para comprar medicamentos oncológicos, o secretário de Saúde, Silvo Santos, ressaltou que esse tipo de atitude não resolve nada. "Não adianta bloquear conta para comprar medicamento se os fabricantes alegam que não têm matéria prima. Bloquear contas vai causar sim uma série de outros transtornos no complexo sistema de Saúde", disse.

A coordenadora da Oncologia, Rute Andrade, esclareceu que apesar da não obrigatoriedade desses medicamentos, o Estado tem atendido a de-

manda. "Entendemos a necessidade de garantir o tratamento mais eficiente com insumos de tecnologia avançada no mercado. Independentemente de o paciente ter recursos financeiros ou não, o serviço disponibiliza tanto o tratamento quanto o medicamento", garante.

De acordo com o diretor Administrativo e Financeiro da Fundação Hospitalar de Saúde, Manoel Mário Ferreira, todas as medidas já foram adotadas no sentido de garantir a assistência oncológica.

"Precisamos esclarecer que não cruzamos os braços. Nos últimos três meses conseguimos recuperar em quase 60% o abastecimento de medicamentos oncológicos, todos os processos de compra foram concluídos e todas as ordens de fornecimento expedidas para garantir

esse abastecimento", destacou Ferreira.

Em carta enviada à FHS, Graça Salomão, da empresa Prime, que fornece o medicamento Bicalutamida, disse que "o fornecimento do medicamento foi prejudicado devido à greve da Anvisa".

Já a representante legal da Fresenius Kabi Brasil Ltda, Karla Cavalcante, relatou em documento enviado ao distribuidor de medicamentos em Sergipe que "infelizmente, estamos com falta do produto sol de Ringer com lactato de 500 ml, mas estamos trabalhando para solucionarmos o problema com o fornecimento o mais breve possível". O produto é matéria prima para medicamentos, assim como a Polimixina 500 MU, com dificuldade de fornecimento também pela relatada pela empresa Eurofarma.